

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais — Agrupamentos 2, 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

2.ª FASE
VERSÃO 1

PROVA ESCRITA DE SOCIOLOGIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por 3 Grupos (I, II e III).

- O Grupo I é constituído por vinte questões de escolha múltipla.
- O Grupo II é constituído por uma questão de resposta extensa e orientada e por duas questões de resposta curta e orientada.
- O Grupo III é constituído por uma questão de resposta extensa e orientada e por duas questões de resposta curta e orientada.

I

- Este grupo contém vinte questões de escolha múltipla. Cada questão é seguida de quatro respostas possíveis – A, B, C e D –, mas **uma e só uma** entre elas é a resposta correcta.
- Na sua folha de respostas, indique claramente o **número** do item a que está a responder e a **letra** da alternativa que considera **correcta**.
- Se escolher mais do que uma alternativa, a sua resposta será anulada.

Para cada uma das questões que se seguem, seleccione a alternativa **correcta**.

1. O insucesso escolar, o casamento e as migrações são fenómenos sociais, porque:

- A. resultam do processo de crescimento do homem;
- B. decorrem da vida do homem em sociedade;
- C. resultam das características biológicas dos actores sociais;
- D. correspondem a etapas específicas da vida dos indivíduos.

2. A complexidade dos fenómenos sociais não se esgota na explicação dada por cada uma das Ciências Sociais.

Esta afirmação é:

- A. falsa, porque os fenómenos sociais podem ser exclusivamente políticos, económicos ou sociológicos;
- B. verdadeira, porque os fenómenos sociais são pluridimensionais, sendo cada uma dessas dimensões explicada em conjunto pelas Ciências Sociais e Naturais;
- C. falsa, porque cada ciência social analisa de forma exaustiva cada uma das várias dimensões dos fenómenos sociais;
- D. verdadeira, porque cada ciência social dá-nos uma visão parcial e incompleta dos fenómenos sociais.

3. As sociologias especializadas correspondem:

- A. ao aparecimento de novos domínios na investigação sociológica;
- B. a um fraccionamento do saber sociológico;
- C. a verdadeiras divisões na Sociologia Geral;
- D. ao abandono da matriz disciplinar comum da Sociologia.

V.S.F.F.

144.V1/3

4. O senso comum está na origem de diversos obstáculos à produção do conhecimento científico em Sociologia.

Esta afirmação é:

- A. falsa, porque as explicações do senso comum são objectivas, consistentes e racionais;
- B. verdadeira, porque o senso comum pode reduzir a complexidade do social a explicações de tipo naturalista, individualista e etnocêntrico;
- C. falsa, porque as explicações do senso comum são controladas pelo investigador, mediante o recurso a um conjunto de regras de observação;
- D. verdadeira, porque o senso comum dá explicações objectivas e espontâneas, que podem invalidar o rigor da análise.

5. A atitude científica caracteriza-se por ser:

- A. espontânea e racional;
- B. autónoma e valorativa;
- C. objectiva e revisiva;
- D. racional e ideológica.

6. O método de medida ou de análise extensiva permite uma análise em profundidade de uma população determinada.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque o método de análise extensiva permite a descoberta de regularidades específicas comuns a vários fenómenos sociais;
- B. falsa, porque o método de análise extensiva permite a reconstituição de situações, mas de carácter artificial;
- C. verdadeira, porque o método de análise extensiva permite analisar de forma detalhada os múltiplos aspectos a considerar em qualquer fenómeno social;
- D. falsa, porque o método de análise extensiva permite conhecer as características de populações relativamente numerosas.

7. A observação participante consiste na:

- A. observação em que o investigador se integra no objecto de análise;
- B. observação de documentos que se relacionam com o fenómeno em análise;
- C. aplicação de um conjunto de perguntas previamente programadas;
- D. reconstituição de situações experimentais.

8. A técnica de análise de conteúdo utiliza-se no tratamento das respostas fechadas nos inquéritos por questionário.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque a análise de conteúdo utiliza-se para descodificar documentos escritos restituindo o sentido dos textos;
- B. falsa, porque as respostas às questões fechadas são discursos dos inquiridos, condicionados, sendo susceptíveis de descodificação imediata;
- C. verdadeira, porque a análise de conteúdo permite compreender as significações dos discursos dos inquiridos;
- D. falsa, porque as respostas às questões fechadas fornecem-nos informações pobres e tendenciosas.

9. Um grupo social caracteriza-se por ter:

- A. uma estrutura própria e uma duração ocasional;
- B. uma ausência de organização e de finalidade própria;
- C. uma estrutura e uma organização próprias;
- D. uma duração ocasional e uma organização própria.

10. Os espectadores que estão a assistir a um determinado espectáculo constituem uma categoria social.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque os espectadores, estando em proximidade física, estabelecem relações espontâneas e naturais entre si;
- B. falsa, porque uma categoria social é uma colectividade estruturada que se caracteriza pelo facto de só existir na mente do investigador;
- C. verdadeira, porque uma categoria social é uma colectividade estruturada, cujo relacionamento entre os membros é ocasional;
- D. falsa, porque os espectadores encontram-se numa situação temporária de grande proximidade física, constituindo um agregado social.

11. Os comportamentos sociais correspondem a:

- A. maneiras de agir que corporizam valores e normas;
- B. regras de conduta exteriores aos indivíduos;
- C. concepções gerais que se baseiam em valores;
- D. modelos normativos que padronizam práticas sociais.

12. O etnocentrismo cultural pressupõe a aceitação da diversidade de padrões de cultura.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque todas as comunidades têm culturas diferentes umas das outras;
- B. falsa, porque o etnocentrismo cultural resulta do facto de uma comunidade, ou um indivíduo, considerar a sua cultura superior à dos outros;
- C. verdadeira, porque o etnocentrismo cultural considera que os padrões culturais das sociedades primitivas são diferentes;
- D. falsa, porque todas as comunidades fechadas têm comportamentos de intolerância face às culturas superiores.

13. A televisão, a família e a escola são:

- A. categorias sociais;
- B. grupos sociais;
- C. agentes de socialização;
- D. agregados sociais.

14. A socialização é um processo que permite o reconhecimento de estatutos.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque, através do processo de socialização, os indivíduos aprendem os comportamentos associados às funções desempenhadas;
- B. verdadeira, porque, através do processo de socialização, os indivíduos reconhecem os direitos e os deveres associados a uma dada posição social;
- C. falsa, porque, através do processo de socialização, os indivíduos aprendem as formas de agir que correspondem aos cargos que desempenham;
- D. falsa, porque, através do processo de socialização, os indivíduos aprendem as normas e os comportamentos do grupo em que estão inseridos.

15. O estatuto atribuído resulta:

- A. de acções desenvolvidas pelo indivíduo para o alcançar;
- B. de acções desenvolvidas pela sociedade em geral;
- C. da iniciativa e da escolha pessoal dos actores sociais;
- D. de factores que não dependem da vontade dos indivíduos.

16. Em todas as sociedades existem sistemas de estratificação social.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque em todas as sociedades existem desigualdades sociais que resultam de uma distribuição diferenciada de deveres e de privilégios;
- B. falsa, porque em todas as sociedades se têm atenuado as diferenças sociais, devido ao desenvolvimento tecnológico;
- C. verdadeira, porque os sistemas de estratificação social são, em todas as sociedades, determinados pela lei;
- D. falsa, porque os sistemas de estratificação social têm evoluído ao longo do tempo e também variam no espaço.

17. Na sociedade actual, a instituição família tem como funções essenciais:

- A. a reprodução biológica e a produção de bens;
- B. a preparação para a vida activa e a reprodução social;
- C. a socialização e a preparação para a vida activa;
- D. a socialização e a reprodução biológica.

18. As instituições sociais controlam as condutas humanas.

Esta afirmação é:

- A. verdadeira, porque as instituições sociais estabelecem padrões de conduta que moldam os comportamentos dos indivíduos;
- B. falsa, porque as instituições sociais são o resultado das estratégias desenvolvidas, ao nível individual, pelos actores sociais;
- C. verdadeira, porque as instituições sociais são dominadas por grupos que impõem pela violência física as suas práticas sociais;
- D. falsa, porque as instituições sociais compreendem conjuntos relativamente estabilizados de ideologias e de práticas sociais.

19. Os factores de mudança – I. A evolução das ideias e II. A modernização dos transportes – classificam-se como factores:

- A. I. Político e II. Tecnológico;
- B. I. Cultural e II. Tecnológico;
- C. I. Psicossociológico e II. Cultural;
- D. I. Político e social e II. Geográfico.

20. As sociedades têm-se transformado, ao longo dos tempos, a um ritmo e a uma intensidade constantes.

Esta afirmação é:

- A. falsa, porque a mudança social é lenta, podendo ser travada quando não é aceite pelas elites;
- B. verdadeira, porque a mudança social é rápida e facilmente aceite pela generalidade da população;
- C. falsa, porque a mudança social pode ser rápida ou lenta, podendo ainda ser aceite por todos ou encontrar resistências;
- D. verdadeira, porque a mudança social é contínua e evolutiva em todas as sociedades.

II

Muitos dos percursos da exclusão juvenil estão marcados, no começo, pelo abandono dos progenitores ou pela fuga de casa e revelam circunstâncias de ausência de estruturas relativamente sólidas de apoio, violência familiar, carências de ordem económica, mas também afectiva, vivência em *habitat* degradado e em bairros segregados, etc.; continuam com a experiência de vida na rua – a partilha de novas solidariedades num “submundo” desviante e estigmatizado – um trajecto de insucessos escolares; e culminam, com frequência, no internamento em instituições tutelares.

Quando o seu *habitat* passa a ser predominantemente a rua, [estes jovens] constroem uma solidariedade bairrista, embora sem bairro nem casa, e um espírito de união e entreajuda de tipo familiar. Estas solidariedades e estes lugares de pertença e afecto constituem como que “equivalentes” familiares para estas crianças e para estes jovens. Quer isto dizer que partilham valores, regras de conduta específicas, ou seja, uma *subcultura infanto-juvenil*, uma cultura minoritária desenvolvida por quem só tem o que pertence a todos – a rua.

José Luis Garcia, *Estranhos*, Oeiras, Celta, 2000 (adaptado)

1. Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:
 - a ordem social e o processo de socialização;
 - comportamentos desviantes e subculturas.
2. A família é uma instituição social.
Justifique esta afirmação.
3. Suponha que ia colaborar num estudo sobre os comportamentos das crianças e dos jovens das zonas urbanas que, em Portugal, “vivem na rua”.
Exponha duas etapas a que a pesquisa que iria efectuar deveria obedecer.

III

Acerca da tecnologia do futuro, nada se pode dizer com segurança. Os progressos dependem de avanços científicos imprevisíveis, sendo as suas consequências igualmente imprevisíveis. Quando entraram em cena, impulsionando todo o tipo de máquinas industriais, os motores eléctricos vieram substituir uma grande quantidade de trabalho manual. Ao mesmo tempo, contudo, deram origem a uma enorme variedade de novos produtos, desde os carros eléctricos até aos ventiladores, que por sua vez deram emprego a muitas pessoas.

A tecnologia da informação, em contrapartida, até agora só contribuiu para eliminar postos de trabalho. É impossível dizer como funcionarão as coisas no futuro, quando os novos efeitos e contra-efeitos começarem a interagir uns com os outros.

Edward Luttwak, *Turbocapitalismo*, Lisboa, Temas & Debates, 2000 (adaptado)

1. A mudança social é um fenómeno estudado por várias Ciências Sociais.
Justifique esta afirmação, tendo em atenção a complexidade do social.
2. Elabore um comentário ao texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:
 - factores de mudança;
 - consequências da mudança.
3. Uma manifestação de desempregados é um agregado social.
Justifique esta afirmação.

FIM

COTAÇÕES

I

20 questões de escolha múltipla, sendo
a cotação de cada questão de 3 pontos 60 pontos

II

1. 30 pontos
2. 20 pontos
3. 20 pontos

70 pontos

III

1. 20 pontos
2. 30 pontos
3. 20 pontos

70 pontos

TOTAL **200 pontos**